

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES  
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse  
Rua de Payo Galvão

# O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## SERIA INUTIL

O distincto collega da *Restauração* convida-nos a pôr termo ás nossas querellas, mediante a discussão dos programmas dos nossos partidos. Propõe, outrossim, que o vencido, passando sob as forcas caudinas, fique para sempre convertido á religião politica do vencedor, sob pena de ser marcado com esta legenda pavorosa—

*Hypocrita miseravel  
Charlatão desqualificado  
Impostor infame  
Adorador do estomago*

e o mais que possa caber na reticencia!

Como se está vendo, a christianissima sentença é innocente, como pomba sem fel. Apesar disso, resolvemos não aceitar a proposta.

Porque?  
Porque uma discussão fria e serena, com o collega, não é possível. Por mais que jure ardentes propositos de acertar e, por mais que deseje coutejar-se de imparcialidade, jámais admitirá que outrem, e não elle, seja o legitimo detentor da verdade e da razão. Os seus argumentos são invulnereis, mais que o lendario Achilles; ficam sempre de pé, inteiricados, bronceos, como phantasmas. Vareje-os muito embora a logica com os seus pelouros, elles não estremeceem ou, se vam a terra, logo se erguem perfilados, como se fossem de cautchu. Fazem-nos lembrar essas garrafas magicas que nem o mais pintado é capaz de tombar. Não é que o nosso collega não seja muito versado em philosophia, isso é, sem duvida, mas, de tanto o ser, soffre de philosophite (se dá lincença): tudo lhe parece theses, argumentos; tudo é puxar conclusões que, ás vezes, até amargam como absurdos, ou ferem como injustiças. Pairando nas regiões das aguias, perde a facilidade de se avir com os humanos.

E porque mais?  
Porque os programmas estão já, mais que discutidos e sabidos. Não iriamos agora nós adduzir sobre elles razões de convencer. Desse conhecimento, resultaram, ponderadas, as nossas preferencias, as nossas convicções. Cada qual de nós está onde está, sinceramente, honradamente e não para dar calôr ao estomago (é ver como o nosso está frio). Para quê então rolar de novo, até ás cumeadas inatingiveis duma discussão laboriosa e infundavel, esse rochedo de Sisypho? Para quê, senão para causticar os leitores?

Se, ainda hoje, algum de nós alimentar duvidas sobre os programmas partidarios tern, á mão de semear, documentos e factos em barda: estude-os. Se duvidas não tiver, vá seguindo o seu caminho, com probidade e sem aze-dumes, batendo-se por sua dança,

conforme os ventos e as marés. E' o melhor.

Demais a mais, ainda que o collega tivesse de morder o pó da derrota (quem adivinhará os azares das refregas?) e, a seguir, não soltasse, ao partido regenerador, os—vivas!—combinados, nós, lembrados dos ensinamentos de Jesus, *passim* e em S. Math. V—23 e seguintes, não ousariamos applicar-lhe aquella sentença cruel e infamante. Isso nunca. E, dada a inversa, também não cremos que o nosso bom collega nos esmagasse sob essa mole de nomes feios, nem nós o consentiriamos.

Portanto, julgamos ser inutil e até prejudicial embarcarmo-nos para essa viagem longa—a discussão dos programmas—.

*Ad maiora!*

## Chronicas Vimaranenses

Ha assumptos em que se deve insistir e para os quaes deveria convergir a attenção de todos os que andamos envolvidos nas lides da imprensa, seja qual for a diversidade de campos em que luctamos. Ha um campo que deve ser commum—é aquelle em que se arvora a bandeira branca da beneficencia. Ha assumptos que devem ser tractados em todos os jornaes—são aquelles que versam o problema christão e humanitario de tornar mais suave o pezo da miseria aos desprotegidos da fortuna.

Na noticia que «O Regenerador» inseriu ácerca da sessão solemne realizada pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, o auctor da *local* chamou especialmente a attenção dos leitores para a parte do discurso do sr. dr. Pinheiro Torres, em que sua ex.<sup>a</sup> se referiu á edificação de bairros para habitação das classes pobres.

Se ha terra que precise dum movimento geral neste sentido, é Guimarães.

Essas possilgas caras e infectas, onde residem as classes pobres desta cidade, são uma desgraça para os miseraveis que as habitam e uma vergonha para os que, dispondo de meios de fortuna, não procuram substitui-las por habitações modestas, mas limpas e confortaveis.

Eu bem sei que a empreza é demasiado pezada para um homem só; mas, se se juntassem alguns cavalheiros e se constituíssem numa sociedade que tivesse em vista, não auferir lucros, mas fazer o sacrificio de dispor dum certo capital a render menos do que geralmente rende, o seu dinheiro não seria perdido e teriam feito uma grande obra de caridade.

Haja alguém que tome a iniciativa. A Conferencia de S. Vicente de Paulo, por exemplo, procure, por meio de acções, conseguir um emprestimo cujo dividendo se estabeleça pelo rendimento dos predios arrendados, e

verá que, em pouco tempo, essas possilgas desaparecerão e os nossos pobres terão, por preços modicos, casas asseidadas e confortaveis

Havendo iniciativa e boa vontade, tudo se consegue.

ROMEIRO.

## Pessoas ou theses?

Ha collegas illustres que, a proposito de qualquer divergencia, vam logo esquadrihar as vidas alheias. Ora, é sabidissimo e unanimemente proclamado, que o lado pessoal dum debate é baldo de valor intrinseco e sómente serve para deixar resfolegar o instinto de vingança e, assim, irritar desabridamente a discussão.

O que, sempre esó, deve importar a quem entra para uma discussão, de luva branca e animo sereno, é produzir razões justas, radiantes de luz, convincentes, e nunca recorrer á panoplia dos sophismas, ás grossarias, á vida particular de quemquer que seja. Isso é fugir da questão, para a pessoa; da these, para o incidente.

Discute-se uma these? Pois discuta-se com todo o ardor, se quiserem; venham todos os elementos de defesa e de ataque; não se poupe nem um; mas as pessoas deixem-se no seu logar, na paz a que têm direito. Não é porque os contendores sam uns criminosos ou uns sanctos; não é porque tiveram tal opinião ou pertenceram a tal partido; não é porque fulano variasse ou porque as opiniões de cicrano crystallizassem, que os principios que sustentam sam verdadeiros ou falsos: a verdade e a falsidade reinam muito acima dos individuos. Não se confunda o que é inconfundivel.

Ainda se desculpa que se afferre a essa ultima taboa, para illudir a derrota imminente, aquelle que se vê esmagado sob a clava forte da argumentação adversa; mas, fóra desse caso de desespero, para que é valer-se de unhas e dentes, como um felino, e arrastar pelos cabellos á arena, como elemento util de combate, as pessoas que honesta e devotadamente luctam pelas suas convicções? Mesquinho processo!

E' como se á galeria dissessem—Senhores: esses marotos que ousam discordar de nós, que ousam ter ideias que brigam com as nossas ideias, sam taes que já em tempos confessaram opiniões parecidas com as nossas e as defenderam com alma; taes sam elles, que já tiveram matricula em partido politico diverso daquelle em que ora militam; taes que nem ao menos sam sanctos e perfeitinhas, como nós outros. Eis ahi porque a nossa these é verdadeira como um dogma!

E o publico, pasmado com esse mimo de argumentação, que faz lembrar a de Sganarello, ao demonstrar porque a menina estava muda, vai voltando costas e resmungando—Que logro! Viemos

ouvir um debate de principios, á procura da verdade, sequiosos de luz, para orientar a intelligencia e a acção e, afinal, estes sapientes philosophos contam-nos a vida daquelles cavalheiros, com a qual pouco ou nada temos que ver! Elles serão gente de importancia e os incidentes da sua vida dignos de registo, crêmos isso piamente; mas guinda-los ao logar de theses, ou principios demonstraveis, parece-nos forte.

Nada, não deve ser: não transfiram para a imprensa os soalheiros que muito florescem, adubados por finas linguas de prata; deixem-nos estar espalhados por ahi, como valbulas de segurança, das almas pequeninas. Para a imprensa reservem destinos mais nobres.

Z.

## Variações

Ora até que enfim o... *orgão*, que durante tanto tempo badalou uma peça estafada, dando a idéa de que o seu repertorio não ia além do da antiga banda da rua de Couros, mostrou que toca outras peças, embora com a mesma *habilidade* da primeira...

No seu editorial de 4 do corrente declara que *todas essas vergonhas, desperdicios e desastres* (confessa que as obras municipaes devem ser assim qualificadas) foram consentidos e votados por dois correligionarios nossos.

Esqueceu-lhe, porem, dizer que os nossos illustres amigos, snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e José Pinheiro, votaram essas obras, sim, mas nunca as mil alterações por que têm passado os primitivos projectos. E isto é fundamental.

Nós não nos revoltamos contra as obras que representem um melhoramento para a nossa terra, mas quando essas obras são *vergonhas, desperdicios e desastres*, usamos do nosso direito de muncipes e cumprimos o nosso dever de jornalistas, desvelando as *vergonhas*, verberando os *desperdicios* e lamentando os *desastres*.

E as *vergonhas*, os *desperdicios* e os *desastres*, não estão propriamente nos primitivos projectos, estão nas alterações que elles têm soffrido e que nos dão essas *bellezas* que todos... admiramos.

## Será verdade

O «Diario de Noticias», de 10 do corrente, insere o seguinte telegramma:

Braga—9. Abandonaram a commissão executiva do partido progressista o sr. visconde de Nespereira e o sr. conselheiro Domingos Soares.

Será verdade?

Deus queira que ahi, numa certa caza, onde a palavra *transfuga* se pronuncia com o horror das grandes iniquidades, não haja necessidade de se confessar que ha casos em que a propria dignidade obriga a voltar as costas áquelles que não sabem conhecer os amigos!...

## Gazetilha

Quando alguém quizer passar Allí, no Campo da Feira, Não vejo outra maneira De o fazer sem ser de barco. Mas barco bom e seguro, Vapor, nau ou caravella, E mesmo assim, sem cautella, Arrisca-se a ir ao charco.

Como é bello aquelle Campo!... Ha inda alguém que nos diga Que a camara, nossa amiga, O dinheiro desperdiça? A Penha branca de neve, O sol com os seus afagos, E o Campo com os seus lagos Não fazem lembrar a... Suissa?

Tlim.

## Dizem

—que os progressistas de Braga, se forem burlados pelo *aranhão* da rua dos Navegantes, estão resolvidos a tomar uma desforra briosa.

—que anda em balão de ensaio a ideia de formar um triumvirato politico que salve do ostracismo determinadas patrulhas.

—que, desse pacto, resultará um partidão que ha de governar isto até ao fim do mundo.

—que o sr. Julio de Vilhena já fez ver as estrellas ao governo, no incidente das immuniades dos parlamentares.

—que o sr. Espregueira continúa a dar insignes provas de mediocridade e que, por isso, já foi condemnado *ad bestias*.

—que em Guimarães vai sempre reinando a mais sancta paz, entre quatro jornaes em que outr'ora tocavam organistas de partidos diversos.

—que o «Commerciô do Norte» está decidido a rufar no lombo gordo de varios escandalos privilegiados.

—que é grande a caridade das classes abastadas; mas que a miseria continúa a arrastar-se andrajosa e faminta, por essas ruas.

—que esse é um dos problemas que mais deviam prender as attentões dos que verdadeiramente se dedicam á prosperidade da nossa terra.

—que, para *informações*, o melhor é recorrer ao nosso collega «Noticias de Guimarães».

**Pêl-Mêle**

**Efeitos dos trabalhos intellectuaes**

«Os médicos teem observado, muito bem, os efeitos physiologicos do trabalho intellectual. Nos primeiros momentos de meditação, o espirito, ainda sob a influencia das impressões precedentes, desembaraça-se a custo. Fixa difficilmente a sua attenção. As ideias são confusas e as expressões pouco nitidas. Todas as funções trabalham regularmente: a circulação e a respiração estão no seu estado natural.

Pouco a pouco a circulação accelera-se, o estomago suspende as suas funções, a cabeça torna-se quente, as fontes tumultuam, os olhos salientes e animados, os sentidos abstrahem-se dos objectos exteriores, a fome e a sede não se fazem sentir mais, todas as acções organicas parecem suspensas. Então os pensamentos nascem sem esforço, as ideias são claras, as expressões ricas e variadas, as frases felizes apresentam-se sem difficuldade.»

**O programma regenerador**

Quem representa a velha e gloriosa regeneração é o chefe eleito do partido regenerador, porque com ella collaborou, porque a obra grandiosa desse partido é tambem obra pessoal e politica sua, pois que nella figurou não como um ministro anonymo, mas como uma força aproveitavel e activa reconhecida por todos os seus collegas, embora mais velhos em idade.

A reforma da Carta realisada em 1885 foi toda preparada pelo sr. Julio de Vilhena. O relatorio, lido por Fontes na sessão de 30 de janeiro de 1883, foi redigido pelo sr. Vilhena, a quem o governo composto de Fontes, Serpa, Thomaz Ribeiro e Hintze entregaram a direcção da reforma constitucional. O chefe está, pois, dentro das tradições e das ideias que predominavam nos tempos mais notaveis da historia do partido regenerador.

(Do Popular).

**Legumes e fructas**

Portugal, confinando com a Hespanha, a algumas horas da Inglaterra, com excepçoes portos de escala para a navegação da Africa, e da America, com cerca de 4.000.000 hectares e de incultos e maninhos, com um povo especialmente idoneo para a lavoura, traz perdido o commercio de fructas e legumes por falta de educação profissional, e mais que tudo pela carencia de meios de transporte faceis, economicos, rapidos e seguros.

As tarifas dos caminhos de ferro são prohibitivas. Não ha comboios rapidos para generos de existencia precaria; em nenhum dos nossos portos ha armazens de ar arrefecido para conserva dos productos; em nenhuma das nossas linhas se vêem aquelles vagões frigorificos que pejam as linhas da alta Italia que é o paiz, por excellencia, das culturas hortícolas.

(C. Roque da Costa).

**Sexo... forte**

Na primeira audiencia dum julgamento celebre, o delegado do ministerio publico julgou prudente avisar as senhoras de que o processo que ia julgar-se, continha coisas que não eram bem do Cathecismo... Era, pelas suas particularidades, bastante escabroso... ou seja *un peu trop fort*, para o sexo fragil.

As damas sorriram e ficaram pregadas nos seus logares, e vendo o presidente que nem uma só fazia menção de se levantar para abandonar a sala, renovou o aviso do delegado, em forma um pouco mais explicita e expressiva: «Minhas senhoras,—disse elle em tom paternal:—no decorrer deste julgamento vamos ser forçados a dizer coisas que deixam a desejar em ponto de moralidade... coisas, emfim, que não podem ser ouvidas por uma mulher honrada...»

Pausa.  
O presidente circumvagou o olhar pela assembléa e viu que ninguem tugiou nem mugiu! Nem uma só das damas se ruborizou, e pelo contrario, algumas riam da ingenuidade do magistrado!

(Do Correio da Noite).

**Agiotagem**

É indispensavel arrancar, por todas as fórmas, o pequeno lavrador ás mãos da usura criminosa. Enquanto o desventurado se não emancipar do agiota, que lhe arranca a pelle, a agricultura nacional ha-de necessariamente continuar a caminho da sua inevitavel ruina. É preciso que o Estado proteja como deve o sólo, porque, protegendo-o, não pratica um acto de piedade para com os lavradores, que têm todo o direito á sua assistencia, visto que fomentará, por essa maneira, o desenvolvimento da riqueza publica.

(Do Janeiro).

**O principio associativo**

Na classe media, na pequena burguezia agricola, industrial e commercial, nos trabalhadores do campo e das cidades, residem as melhores energias nacionaes.

Organizem-se em syndicatos de classe, de industriaes, de lavradores, de commerciantes, de operarios; fundem os seus bancos e as suas caixas economicas, as suas sociedades de socorros mutuos; ao lado delles organizem-se o professorado, o funcionalismo desprotegido; criem-se as sociedades municipales, as ligas de instrucção, as bibliothecas, as universidades populares, e, o que é hoje uma multidão incoherente será amanhã a nação organizada, pensando, trabalhando, querendo, liberta da ignorancia, da rotina, da politiquice, fazendo-se representar por quem a saiba comprehender, respeitar e amar.

(Dr. João de Menezes).

**A rir e a serio**

**Diz um collega:**

«A politica irreligiosa não vem offerrecer ás sociedades modernas como unico remedio... senão caminhos de ferro, barcos a vapor, manufacturas, bancos e companhias de especuladores, salas de espectaculos e coisas ainda peores.»

Portanto, comboios, vapores, fabricas, bancos, theatros, etc., são coisas más! Se este collega tivesse de embarcar, escolhia uma barcaça de vela; se tivesse de ir até Lourdes, ia de liteira; se tivesse capital, enterrava-o em panelas. São sistemas.

Da «Restauração», a respeito do *suelto*—Passou-se—dirigido ao «Noticias»:

«Os collegas do «Regenerador» não sejam tam punctuaes em applicar a logica ás palavras alheias.»

Logo, estavamos na logica, dizendo que o «Noticias» fugira dos progressistas para os nacionalistas. Obrigados, por nos dar razão. Ao «Noticias», parabens pelos galanteios da «Restauração»; mas vem-nos à ideia uma fabula de Phedro...

Um collega copiou e adoptou, com paternaes carinhos, este trecho de J. Mach:

«Um sacerdote no theatro! Num logar onde tudo que se vê e ouve se encaminha a exaltar os sentidos e a excitar o fogo da concupiscencia! Onde as galas, adornos, cantos, musica, assistencia, tudo tenta...»

E, num dos seus immediatos numeros, arreliado com um *suelto* recortado da «Palavra», diz isto:

«A insinuação de que tinhamos pedido a abolição do theatro é absolutamente calumniosa e, portanto, indigna de escriptores serios.»

Absolutamente? Então o collega não pede ao céu um raio que

lamba esses logares onde *tudo* é fogo de concupiscencia?! Essa agora!

Ainda do amavel collega:

«Conhecemos um que se encheu de mostrar a conveniencia e a necessidade do nacionalismo...»

Nesses bons tempos, em que o nacionalismo nem nos dictionarios existia, andava o collega lá pelos dominios do sr. José Luciano. Já estamos percebendo melhor aquelles galanteios ao «Noticias». Não ponha mais na carta.

Um collega brincão sabe que Barbosa du Bocage, notavel homem de sciencia, foi ministro regenerador, mas conveio lhe fingirse ignorante, para ter occasião de ostentar a sua graça subtil e a sua muita erudição em bocaginas. Agradecidos pela alegre risota que nos causou.

Mandam-nos dizer que, se o sr. Franco saiu do reino, foi porque o sr. F. do Amaral lhe indicou o caminho da fronteira, o caminho que estava preparado para outros.

Fica a rectificação aqui exarada, para socego dos admiradores do heroico estadista.

Dizem-nos: «que nos mostrem em Portugal outro estadista que, desterrado, longe da patria, victima de rancorosos odios possa ufanar-se de dedicções assim.» Não mostramos, não. Outro estadista desterrado, não conhecemos. É unico em tudo.

**POESIA... SELECTA**

**Amigo de hortas**

*Tlim*, o piadista no «Regenerador», Tem andado com o triste octogno ao redor. De que se havia o da gazetilha lembrar? Que era bom de *repolhos* o octogno plantar (!...)

De sinceridade livre usando no aparo, Permitta-me, collega, este leve reparo. Ha curtos dias, vergonha era o octogno assim; Agora modificam-no, é... um *manequim*.

Contrarios, com nada contentes estão, Quando menos, porque se gasta um dinheirão; O collega queria no octogno uma hortinha?!... Arranje-a, se a deseja, na sua casinha.

*Tlam.*

(Do «Noticias de Guimarães» n.º 13)

Bello naco de poesia!... Mas *collega*? Oh! isso... *chiça!* Os versos—*Amigo de Hortas*—São belleza d'hortaliça...

Eu nunca, jamais, farei Uns versos eguaes a esses... São versos puros, de lei; Eu nunca (palavra d'honra) vi versos assim...

*Tlim.*

**Echos da Sociedade**

**Natalicios**

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.<sup>mas</sup> damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

**MARÇO**

**SENHORAS**

Dia 14—D. Custodia de Jesus Cardoso.  
» 18—D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro.

**HOMENS**

Dia 15—Dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.  
» 16—João Gualdino Pereira.  
» 19—Dr. Joaquim José de Meira.

Esteve nesta cidade o nosso illustre conterraneo, sr. Fernando Lindoso.

Regressou de Mattosinhos com sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, nosso presado amigo.

Partiu para Aveiro com demora de alguns dias o illustre coronel-commandante de infantaria 20, sr. Freitas Barros.

Tem estado incommodado o nosso amigo, sr. Francisco Pereira Simões, digno socio da casa Jordão & Simões, desta cidade.

Acha-se completamente restabelecido o nosso amigo e valioso correligionario, sr. José Borges Teixeira de Barros.

Esteve ante-hontem, nesta cidade o nosso illustre correligionario, sr. conselheiro Francisco Botelho.

**Noticiario**

**Festa das Dôres**

Para prégar na solemnidade das Dôres que se realiza com toda a pompa no magestoso templo de S. Francisco no dia 2 do proximo mez de abril, foi convidado o distincto orador sagrado rev. Martins d'Almeida, que já no anno passado agradou muito no sermão que prégo na solemnidade de Nossa Senhora da Oliveira.

**Circulo Catholico de Sande**

Recebemos o «Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno economico de 1907 a 1908 do Circulo Catholico de Sande» a que preside o nosso presado amigo e intelligente sacerdote, rev. padre Antonio José da Silva Gonçalves.

O illustre presidente relata brilhantemente os factos mais importantes realisados por esta florescente instituição no anno transacto, deixando-nos ver os seus progressos, que são admiraveis, se attendermos a que o Circulo está fundado, não num grande centro, mas numa aldeia.

Pelo relatorio vê-se que a receita foi de 259.785 réis e a despesa de 239.151 réis, havendo, portanto, um saldo positivo de 20.634 réis.

Agradecendo o relatorio que nos foi enviado, fazemos votos pelas prosperidades do Circulo Catholico de Sande.

**Sociedade Martins Sarmento**

Sessão solemne de 9 de março

Na forma dos annos anteriores realisou esta benemerita Sociedade a sua festa annual de distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das escolas da cidade e concelho de Guimarães, e de homenagem a Martins Sarmento e aos seus benemeritos.

Com numerosa assistencia de professores e alumnos de instrucção primaria, senhoras, socios, auctoridades e representantes de associações, iniciou a sessão o distincto grupo musical «Araujo Motta» que, como sempre, foi muito applaudido.

Em seguida leu uma bem elaborada allocução o nosso amigo, sr. dr. Pedro Guimarães, digno e illustrado presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmento, historiando os factos mais importantes do ultimo anno social, prestando homenagem aos socios fallecidos, especialmente ao dr. Avelino Germano, socio fundador e grande amigo daquela instituição, e, dentre os vivos, ao sr. conde de Paço Vieira, cujo retrato, juntamente com o do dr. Avelino, ia ser inaugurado naquella sessão solemne.

Respondeu-lhe numa eloquente allocução o sr. presidente da Camara, na qual affirmava as sympathias da vereação pela Sociedade Martins Sarmento.

Em seguida foram descerrados os retratos pelo sr. Domingos Leite de Castro, o unico socio fundador existente; procedendo-se depois á distribuição dos premios, entre os quaes houve um donativo de 5.000 reis ao alumno mais pobre da escola de Urgezes, com que a direcção quiz commemorar a nomeação de seu socio honorario do illustre filho daquela freguezia, sr. Francisco dos Santos Guimarães, ha pouco regressado do Brazil.

Abrilantaram esta sessão, proferindo bellos discursos, os snrs. capitão Affonso Mendes, D. Maria Olinda, professora da escola de Nespereira, D. Anna Miranda de Barros, professora da escola das Caldas de Vizella, Mario Augusto Vieira e Augusto Ramôa, professor da Escola Central e José Antonio Crespo, professor de Sande. Foram todos muito applaudidos. Seja-nos, porem, licito especializar duas passagens dos discursos dos snrs. capitão Affonso Mendes e Mario Vieira.

O primeiro, apontando para um soldado premiado alli, e a cujo peito se ostentava a medalha das ultimas campanhas do Cuamato, foi eloquentissimo de sentimento e de patriotismo; o segundo, apostrophando seu intelligente filho, que acabava de receber um premio, e incitando-o ao estudo e ao cumprimento dos seus deveres, foi igualmente eloquentissimo, deixando a assembléa profundamente impressionada.

Terminou esta festa com a distribuição dum *lunch* a todas as crianças premiadas.

No atrio tocavam a banda do regimento de infantaria n.º 20 e a Boa União.

**Mercês**

Por serviços prestados por occasião da visita de S. M. El-Rei ao norte do paiz, foi conferida a carta de conselho ao nosso illustre amigo e prestigioso correligionario, sr. dr. Francisco Botelho, ex-governador civil deste districto, a quem, por tal motivo, felicitamos muito cordealmente.

Por igual motivo foi conferida a commenda de Nossa Senhora da Conceição ao rev. sr. João Gomes d'Oliveira Guimarães, Abade de Tagilde, a quem a direcção de «O Regenerador» apresenta parabens.

### Capitão Novaes Teixeira

Pelos serviços prestados durante as operações militares que no anno passado se effectuaram em Moçambique para occupação de Nacavalla, foi louvado o nosso amigo capitão José Antonio de Novaes Teixeira, pela serenidade, coragem, proficiência, zelo e intelligente actividade com que se conduziu no commando da sua Companhia, quer durante os combates em Nacuago e Oitave, quer nos demais serviços da columna, em que a companhia teve de prestar concurso.

A este distincto official e nosso velho amigo apresentamos as nossas sinceras felicitações, não só pelo louvor que acaba de lhe ser conferido, mas também pela sua collocação no regimento de infantaria 20 do Infante D. Manuel, aquartelado nesta cidade.

### Districto de recrutamento e reserva n.º 20

A revista annual de inspecção aos reservistas está determinada da seguinte forma:

No dia 4 de abril proximo pelas 9 horas da manhã, no edificio em que teve logar no anno de 1907 aos reservistas das seguintes freguezias: Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), S. João Baptista de Airão, Santa Maria de Airão, Aldão, Athães, Azurem, Balazar, Barco, Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (Santo Estevão), Briteiros (S. Salvador) Brito Caldas de Vizella (S. João Baptista), Caldas de Vizella (S. Miguel), Caldellas, Calvos, Cadoso (S. Martinho), Cadoso (S. Thiago) e Castellões.

No dia 18 de abril, á mesma hora e no mesmo edificio aos das freguezias seguintes: Conde, Corvite, Costa, Creixomil, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhães, Gonça Gondar, Gondomar, Guardizella e Guimarães (Oliveira, S. Paio e S. Sebastião).

No dia 25 de abril aos das freguezias de—Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotellos, Matamá, Meção-frio, Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencillo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Eufemia), Prazins (Santo Thyrsó), Rendufe e Ronfe.

No dia 2 de maio aos das seguintes freguezias:

Sande (S. Clemente, S. Lourenço, S. Martinho e Villa Nova) Selho (S. Christovão, S. Jorje e S. Lourenço) Serzedello, Serzedo, Silvares, Souto (Santa Maria e S. Salvador) Taboadello, Tagilde, S. Torquato, Urgezés, Vermil, Vizella, (S. Faustino e S. Paio).

As praças da 1.ª reserva devem apresentar-se devidamente uniformizadas e todos munidos da respectiva caderneta militar.

Os reservistas que faltarem á revista, não apresentem os artigos de uniforme ou as cadernetas, serão auctoados e punidos nos termos dos artigos 118.º a 122.º do regulamento das reservas de 2 de novembro de 1899.

### Camara Municipal

Sessão de 3 de março de 1909

#### Officios

Do presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmento, convidando o seu presidente para presidir á sessão solemne que se realisa no proximo dia 9 no edificio da mesma sociedade para a distribuição de premios aos alumnos de instrucção primaria que melhor aproveitamento mostraram no anno anterior. Inteirada.

—Do sr. administrador do concelho, comunicando que, por alvará do sr. governador civil do districto, foi designado o dia 14 do corrente para se proceder á eleição da junta de parochia de Taboadello e sua annexa de Pentieiros, para o triennio corrente. Inteirada, resolvendo nomear presidente para a mesma eleição P. Alexandre Abilio de Carvalho e substituto Abilio Martins Gonçalves.

#### Licenças

A Francisco Moreira de Sequeira Juuio, casado, proprietario, morador em Vizella, para vedar, por meio de parede, uma sorte de matto denominado do Outeirinho, pertença da quinta do Outeiro, situada na freguezia de Moreira de Conegos.

—A Antonio Luiz Guimarães, desta cidade, para vedar com uma grade e cabeceira de pedra o jazigo que vae mandar construir no cemiterio municipal.

A Antonio Marinho, desta cidade, para substituir por cantaria a frente dum predio, sito na rua de Camões, desta cidade.

Foram mandados passar attestados de bom comportamento moral e civil aos snrs. dr. Aarão Pereira da Silva, Guilhermino Alberto Rodrigues e Alvaro Mesquita de Araujo.

Depois de auctorizados diferentes pagamentos, foi encerrada a sessão eram duas horas da tarde.

Idem de 10 de março de 1909

Por proposta do sr. presidente foi consignado na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do antigo empregado desta camara sr. Domingos do Amaral Pinto de Freitas.

Baixou do ministerio do reino devidamente approvedo o 1.º orçamento suplementar.

Resolveu satisfazer a requisição da mobilia para a repartição de fazenda deste concelho, feita pelo sr. escrivão de fazenda.

Ficou inteirada dum officio vindo da Camara Municipal de Pezo de Regua pedindo um subsidio para a construcção dum cemiterio naquella concelho.

Depois de auctorizados diferentes pagamentos foi encerrada a sessão.

#### Despachos

Foi despachado ajudante do conservador de Guimarães o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Bastos, a quem apresentamos cordeaes parabens.

Foi despachado parochio para a freguezia de S. Martinho de Leitões o rev. padre Antonio Mendes de Araujo Guimarães, actual encomendado da freguezia de Gominhães deste concelho.

### Delivrance

Deu á luz, na passada terça-feira, uma creança do sexo feminino, a digna e virtuosa esposa do nosso velho amigo, sr. Antonio Rodrigues de Almeida, digno e intelligente amanuense da camara municipal deste concelho. Parabens.

#### Notas da policia

**Homem ferido**—Queixou-se na policia Manoel Marques, o «Carépa», casado, da freguezia de S. Clemente de Sande, contra alguns individuos da sua freguezia, por no dia 7 do corrente, o chamarem ao engano, descarregando-lhe varias pancadas na cabeça, resultando-lhe alguns ferimentos.

A policia investiga.

**Uma filha ladra e sua mãe receptadora**.—Deu entrada na cadeia civil Maria de Souza, solteira, serviçal, e sua mãe Albina Ferreira, casada, da Cruz de Argola. A primeira porque estando ao serviço do sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira, da rua das Lamellas, furtou ali dois lençoes, um de linho e outro de panno familia e um cobertor de lã, declarando ter dado estes objectos a sua mãe por esta lh'os pedir.

**Regedor desacatado e insultado**.—Foi entregue ao poder judicial a queixa apresentada na policia pelo regedor da freguezia de Santa Maria de Ayrão, contra varios individuos da sua freguezia e que são os seguintes: Manoel Marques Vieira, casado, proprietario, Francisco Marques Vieira, casado, proprietario, Antonio de Oliveira, casado, jornalista, José Gonçalves de Mattos, casado, jornalista, e João de Campos, casado, proprietario, este da freguezia de S. João de Ayrão e aquelles da freguezia de Santa Maria de Ayrão, por na noite de 4 do corrente, cerca das 10 horas da noite, não acatarem as ordens do regedor quando se achava no exercicio das suas funcções, dirigindo-lhe palavras offensivas á sua dignidade e tentando até prendel-o.

Tambem deu entrada na cadeia Antonio Marques Vieira, solteiro, carpinteiro, da freguezia de Santa Maria de Ayrão, por offensas corporaes a uma menor, filha do respectivo regedor.

**Uma raposa**.—Foi entregue ao poder judicial Joaquim Pereira, o «Bogalho», casado, mendigo e gatuno, do logar de S. Simão, freguezia de S. Faustino de Vizella, por ter praticado varios furtos de gallinhas.

Este gatuno aproveita a occasião de pedir esmola para poder fazer o assalto ás capoeiras, como aconteceu ao queixoso Jeronymo da Silva, da freguezia de Athães, que ficou sem dez gallinhas e a queixosa Rosa de Oliveira, casada, da freguezia de Santa Comba de Regilde, do concelho de Felgueiras, a quem o mesmo gatuno furtou cinco gallinhas.

### Telegraphia

(Serviço especial de «O Regenerador»)

«Regenerador», Guimarães

Lisboa, 11—O sr. João Gualdino, capitalista de Guimarães, teve uma importante conferencia com o sr. ministro da Justiça assumptos referentes áquelle con-

celho. O principal foi a maneira de endireitar octogono. Tratou-se tambem rua *cotovello* e obras Campo Feira.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista de Guimarães, conseguiu inclusão orçamento despesas automoveis serviço vereadores.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista de Guimarães, recebeu felicitações calorosas vereadores progressistas auctorisação despesas taes passeatas.

Lisboa, 11—Consta Zé Luciano impoz Henriques governador civil Carcavellos, guarda velha, Nespereira, guarda nova, nariz á banda.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista Guimarães, telegraphou boa nova commendador Tagilde.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista de Guimarães, pediu medidas severas conservação estacas junto Affonso, 1.º rei portugueses.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista de Guimarães, conseguiu commenda de S. Thiago poeta «Noticias Guimarães» obra *Amigo de hortas*.

Lisboa, 11—João Gualdino, capitalista de Guimarães, tractou principalmente de assumptos do conselho... de familia.



### NECROLOGIA

Falleceu no dia 9 do corrente o sr. Domingos Amaral Pinto de Freitas, amanuense aposentado da camara municipal deste concelho, tio dos snrs. João Amaral, Fernando Amaral, capitão Duarte Amaral, dr. Antonio Amaral e José Amaral.

Os seus funeraes realisaram-se hontem, pelas 11 horas, no templo da Misericordia.

Tomou a chave do caixão o sr. capitão Duarte Amaral e seguraram ás borlas os snrs. dr. Antonio Amaral, Rodrigo José Leite Dias, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio e José de Freitas Costa Soares.

Tambem falleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Eugenia Miranda, viuva do medico sr. Antonio Joaquim Pinto Miranda.

Os seus funeraes realisam-se hoje na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Falleceu no dia 9 do corrente a sr.ª D. Elvira da Conceição Carreira, irmã do sr. José Carreira, empregado commercial dos snrs. Bento dos Santos Costa & C.ª

Os seus funeraes realisaram-se no dia 10, na capella da V. O. T. de S. Domingos, pelas 11 horas.

A's familias enlutadas enviamos sentidos pezames.

### Bibliographia

Edições recentes

*A Nação Armada*, por Julio de Oliveira, capitão de infantaria. «A's qualidades do escriptor claro e incisivo allia o auctor um proficientissimo conhecimento da sciencia militar.»

*O anel de Policrates*, de Eugenio de Castro, traduzido para castelhano por Samuel Lopez. «E' uma justa homenagem prestada a um dos mais excelsos talentos da nossa litteratura contemporanea. Eugenio de Castro esplende na hierarquia dos primeiros poetas da ultima geração; mas é de todos o mais pujante, o mais sã, o mais equilibrado e o mais perfeito.»

*Obras do Conde de Monsaraz*. Dous volumes editados pela livraria Ferreira. «São joias de arte os versos destes dous formosissimos volumes.»

*O filho do Morgado*, por Alexandre Malheiro, auctor tambem da *Fidalguinha da levada*, romence rural. «O sr. Malheiro procurou, nesta obra, ir na esteira dos escriptores naturalistas tomando como modelo o romancista dos *Rougon-Macquart*.»

### Saude

#### Leite

O leite é um alimento completo; faz-se delle um grande consumo e muitos adultos que soffrem dos rins submettem-se a um regimen lacteo exclusivo e consomem pelo menos tres litros de leite por dia.

Resulta das observações do notavel especialista Nocard que as vaccas que tem bom appetite, excellentemente allimentadas e que offerecem signaes exteriores de boa saude, podem apresentar nos pulmões e noutras visceras, lesões tuberculosas cheias de bacillos de Koch que passam para o leite e podem infectar, pelo intestino, as pessoas que se alimentam do leite cru. Portanto, nunca se deve consumir senão leite fervido, esterilizado por uma ebulição que leve uns minutos e que mate esses bacillos.

E' facil habituarmo-nos ao uso do leite fervido quando se empregam recipientes de porcelana em que o leite, sobre lume brando, nunca toma o mau gosto do leite queimado.

Algumas pessoas muito delicadas não podem supportar o leite fervido ou o digerem mal; mas são excepções.

### EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos presados assignantes de que a administração de «O Regenerador» vae proceder á cobrança do primeiro semestre deste jornal.

Aproveitamos a occasião para agradecer a todas as pessoas que nos tem honrado com a sua assignatura.

### Annúncios

### Assembleia geral

2.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do ex.º sr. Juiz, são convidados os irmãos da Irmandade de S. Torquato a reunirem na sua sacristia, no dia 14 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da Meza, que tem de servir no anno economico de 1909-1910.

Guimarães, 8 de março de 1909.

O Secretario,  
José Pinheiro.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes para o seu sortido completo em :

Casimiras.  
Cheviotes.  
Meltons.  
Amazonas.  
Phantasias para vestidos.  
Armures.  
Merinos.  
Castorinas.  
Estrekans para capas ou casacos de senhora.  
Baetas.  
Flanellas pretas e azues para fatos.  
Morins.  
Pannos-familias.  
Flanellas.  
Pannos crus.  
Cotins.  
Riscados.

Oxfords.  
Zephyres.  
Velludilhos.  
Camisolas.  
Colchas.  
Atoalhados.  
Cobertores.  
Guarda-soes.  
Lenços de sêda e de lã.  
Lenços para bolso.  
Chales.  
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.  
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oloina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario -- Dias Machado

Remedio effcaz para a cura do de-fluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaeas das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Novidades litterarias

À VENDA NA

Tabacaria Lemos

Lello & Irmão

A Dictadura, por Bruno (José Sampaio).  
A Esphinge, por Coelho Netto.  
Quebranto, por Coelho Netto.  
Jardim das Oliveiras, por Coelho Netto.  
O meu Flos Sanctorum, de Rezende.  
Contos do estio (verso), por Luiz de Magalhães.  
Zoilos e Esthetas, por Almachio Diniz.  
Passaros que fojem, por Veiga Miranda.  
O Azebre, por Henrique L. de Mendonça.

Magalhães & Moniz

O filho do Morgado, por A. Malheiro.  
Senhora da noite (verso), Teixeira de Paschoaes.

Instituto Hermano

Rua das Lamellas

GUIMARÃES

Admittem-se alumnos internos e externos.

Regulas no lyceu e explicações no instituto.

CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANÇAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.<sup>a</sup>

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabello (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno . . . . .	1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha . . . . .	40 rs.
Semestre . . . . .	650 "	Repetição, por linha . . . . .	20 "
Brazil, anno (moeda forte) . . . . .	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional . . . . .	"
Numero avulso . . . . .	40 "		

Ex.<sup>mo</sup> Snr.